

## **V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA UFPB**

### **“NORBERTO BOBBIO: DEMOCRACIA, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS”**

9/12.11.2009

#### **PALAVRAS DE BOAS VINDAS**

É uma grande satisfação estar aqui hoje abrindo a V edição dos Seminários Internacionais de Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba, que vem acontecendo desde 2002 com periodicidade e sucesso, em parceria com a Universidade de Florença e site do Jura Gentium coordenado pelo prof. Danilo Zolo, e nos últimos anos também com a parceria da Escola de Direito da Universidade do Minho de Portugal.

Quando perguntaram a Norberto Bobbio, se reconhecia algo positivo no século XX, marcado por tantos acontecimentos trágicos, que fizeram dele talvez o pior da história da humanidade, ele declarou que um sinal positivo poderia ser encontrado na: “crescente importância atribuída, nos debates internacionais, entre homens de cultura e políticos, em seminários de estudo e em conferências governamentais, ao problema do reconhecimento dos direitos do homem”. Esta declaração está no livro *A Era dos Direitos*, que já deve estar próximo da sua vigésima edição e se tornou a Bíblia ou o vade mecum dos militantes dos direitos humanos no Brasil.

E é este o significado deste seminário internacional que estamos realizando, e o motivo maior para comemorar o centenário de nascimento de Norberto Bobbio (1909-2004): refletir, a partir de sua obra, sobre alguns dos principais temas da filosofia e da teoria política e da filosofia do direito no mundo contemporâneo. Reflexão que não quer limitar-se a uma exegese do pensamento do filósofo italiano,

mas pretende utilizar suas idéias como um ponto de referência para interpretar e pensar o mundo atual e especialmente a América Latina. E, a partir desta interpretação procurar a sua transformação, tendo os direitos humanos, para usar um termo kantiano, muito querido e utilizado por Bobbio, como uma idéia ou ideal regulador que nunca poderá ser alcançado plenamente, mas que aponta a direção a ser perseguida, o Norte sem o qual não saberíamos nem sequer para onde ir.

O seminário se caracteriza por uma pluralidade de temas e de enfoques no interior dos três grandes temas propostos: democracia, direitos humanos e relações internacionais; desde as questões mais teóricas relativas aos fundamentos dos direitos humanos, até questões mais praticas e atuais sobre a sua efetividade. Incluímos também sessões dedicadas ao tema da educação em direitos humanos, promovidas conjuntamente com os organizadores do outro evento que está acontecendo simultaneamente na UFPB, ou seja, o colóquio Internacional sobre praticas curriculares.

Esta nos parecer a maneira mais adequada para homenagear um pensamento como o de Bobbio que sempre soube conjugar o rigor acadêmico com a intervenção militante na sociedade.

É nesta perspectiva que queria manifestar minha satisfação pela presença do ex-ministro das relações exteriores, o professor Celso Lafer e do atual Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Paulo Vannuchi, cuja presença estava prevista nesta mesa redonda, mas que por motivos de agenda chegará somente amanhã. Foi durante o mandato do Prof. Celso Lafer na frente do Itamaraty que o Brasil ratificou os principais tratados internacionais de direitos humanos, e foi no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso que o Brasil, um dos poucos países que seguiu as recomendações da Conferencia de Viena de 1993, elaborou os dois Programas Nacionais de Direitos Humanos e criou a Secretaria de Direitos Humanos egregiamente coordenada pelos professores José Gregori e Paulo Sérgio Pinheiro.

O governo do presidente Lula deu continuidade e fortaleceu um trabalho já existente, através da Secretaria Especial de Direitos Humanos, agora vinculada diretamente à Presidência da República, encabeçada pelos ministros Nilmario Miranda e Paulo Vannuchi. Ação do governo para a promoção e defesa dos direitos humanos não se limita à SEDH, mas perpassa todos os ministérios, em particular o Ministério da Educação e o Ministério da Justiça. Isto significa que houve neste aspecto uma continuidade entre os dois governos o que deixa bem esperar de que os direitos humanos sejam hoje uma política não somente de governo, mas de Estado.

Os nossos seminários sempre se preocuparam de ter um caráter internacional, no entendimento de que a globalização da economia exige uma globalização da Política e da Ética, como diz o belo título de um livro de Hans Küng, e que neste contexto é indispensável para a academia estar inserida nas redes internacionais que promovem uma globalização alternativa apontando para a utopia de um outro mundo possível.

Queria agradecer, em especial, a presença dos dois conferencistas, os professores Celso Lafer e Danilo Zolo que irão proferir as palestras de Abertura e Encerramento do evento e que simbolicamente representam os dois lados do Atlântico. Também agradecer a presença dos outros ilustres professores italianos portugueses e brasileiros que aceitaram o nosso convite e que irão expor suas idéias nas mesas redondas que acontecerão na parte da manhã do evento, aqui e nos auditórios do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e do Centro de Ciências Jurídicas. (teremos cerca de 20 comunicações).

Queria também agradecer a presença de professores, profissionais, alunos de pós-graduação e de graduação que irão apresentar os seus trabalhos nas sete Sessões Temáticas e nos 11 Grupos de Trabalho que acontecerão na parte da tarde (teremos cerca de 130 comunicações) um agradecimento particular ao prof. Pier Paolo Portinaro, que começou hoje de tarde a ministrar um minicurso sobre o pensamento político de Bobbio, que vai acontecer durante todo o seminário.

Queria também agradecer o apoio da Secretaria Especial dos Direitos Humanada Presidência da República, na pessoa do Ministro Paulo Vannuchi, que irá participar amanhã da primeira mesa redonda: sem o apoio da SEDH este evento não teria sido possível.

Queria agradecer também a Secretaria de Alfabetização Continuada e Diversidade do Ministério da Educação -SECAD/MEC, através da pessoa da profa. Rosilea Wille, que colaborou nas mesas redondas sobre o tema da educação em direitos humanos e que vai apoiar a publicação das atas deste seminário.

Queria agradecer também a CAPES, na pessoa do prof. Marcelo Perine, pelo apoio institucional ao evento e ao Consulado Italiano em Recife, na pessoa do Cônsul Francesco Piccione, que está aqui presente.

Finalmente agradecer, na pessoa do Magnifico Reitor, Romulo Soares Polari a todas as instâncias da UFPB que viabilizaram a realização do evento: ao Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos, ao Programa Pós-graduação em Ciências Jurídicas, aqui representado pelo prof. Eduardo Rabenhorst, ao Programa de Pós-graduação em Filosofia aqui representado pela diretora do CCHLA, professora Aparecida Ramos, ao Programa de Pós-graduação em Educação, aqui representado pela professora Adelaide Alves Dias, à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários- PRAC, aqui representada pela prof. Lúcia Guerra, à Comissão de Direitos Humanos, ao Comitê Paraibano de Educação em Direitos Humanos, aqui representado pelo prof. José Baptista de Melo Neto.

Em nome da Secretaria Executiva do evento, Eliene Cavalcante, queria agradecer a todos os funcionários, estudantes, estagiários que colaboraram para a preparação do evento e que estão aqui trabalhando nas mil tarefas organizativas que um evento deste porte exige, com a presença de mais de 300 pessoas inscritas.

Faz meses que estamos dedicados quase que exclusivamente à preparação deste seminário: a recompensa de todo este esforço será unicamente a satisfação dos seus participantes. Esperamos que este objetivo seja alcançado.

Queria finalizar também dizendo a todos os que vieram de fora da Paraíba que aproveitem o carinho e afeto, típico do povo nordestino que sabe, como poucos, acolher e deixar à vontade os que se aproximam de suas belas praias e paisagem geográficas e humanas e que todos possamos desfrutar de uma boa e proveitosa estadia.

Muito obrigado

Joao Pessoa, 9 de novembro de 2009

Giuseppe Tosi